

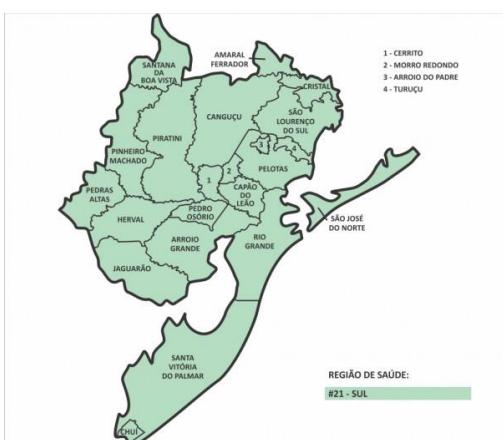
Projeção Covid-19 – Jaguarão

A projeção representa a estimativa da disseminação do SARS-CoV-2 em Jaguarão. Ela parte do pressuposto da existência de transmissão comunitária fora do controle do poder público. Nossas variáveis contemplam: crescimento diário da disseminação do SARS-CoV-2; porte do município (população e densidade demográfica); média de dias de hospitalização; proporção de pacientes que necessitarão de UTI; probabilidade de dias na UTI; quantidade de pacientes com a necessidade de utilizar ventiladores; a utilização de ventiladores por cada paciente (em dias) e a quantidade de óbitos após a internação.

Jaguarão possui população estimada em 27.931 habitantes com densidade demográfica próxima a 13 hab/km²¹. A baixa densidade demográfica do município, comparada com a de grandes cidades como Porto Alegre (2.837,53 hab/km²) é fator que indica menor propagação do SARS-CoV-2. Com relação a faixa etária da população, vale salientar que mais de 15% dos moradores de Jaguarão têm 60 anos ou mais. Dessa forma, enquadram-se no grupo de risco para Covid-19.

A partir da incidência de transmissão comunitária (sem o controle do poder público), estima-se três meses de onda epidêmica com mais de 50 pessoas requisitando internação hospitalar nesse período. **Há grande probabilidade de haver déficit de leitos de UTI para pacientes do município.** Na ausência de medidas efetivas, a ampliação dos casos trará dificuldades para o município tratar ou transferir pacientes para outras localidades.

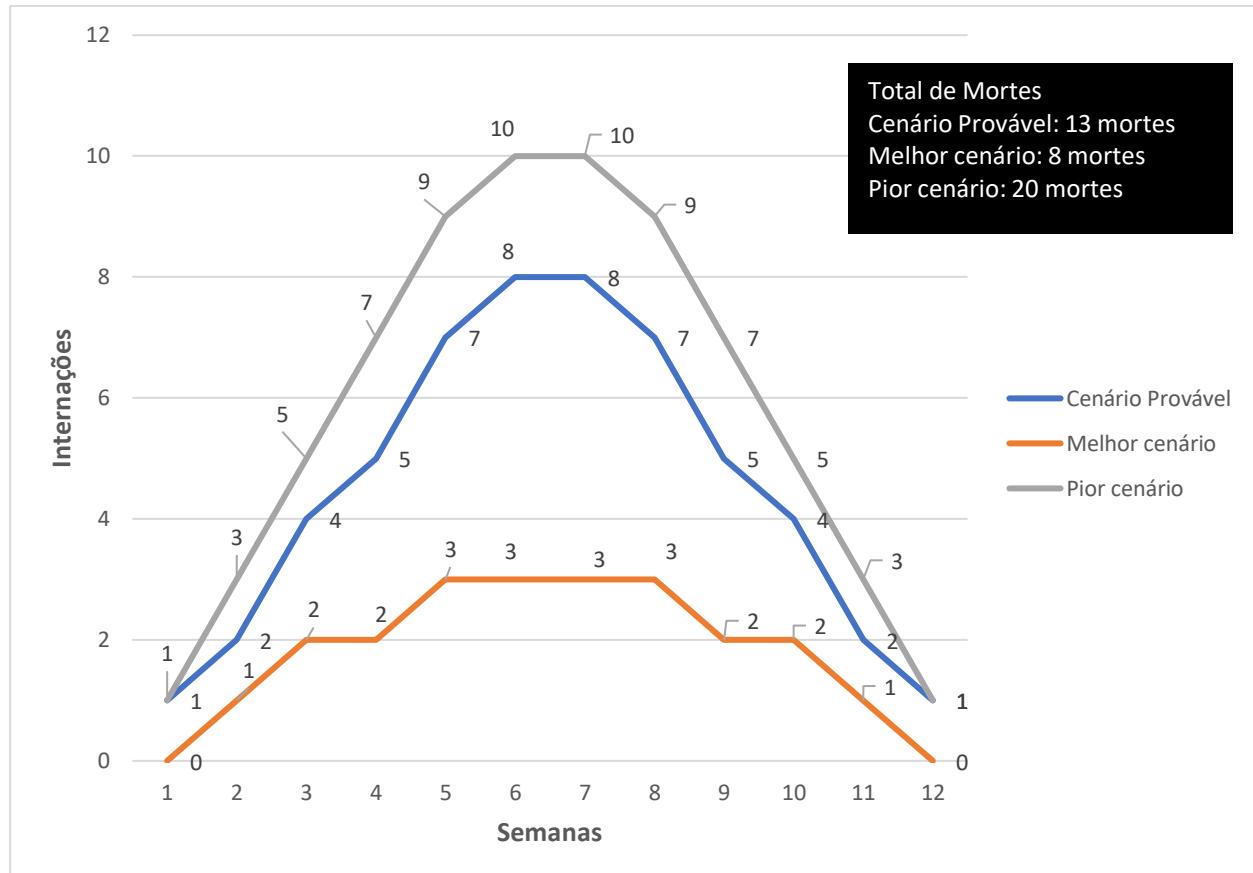
Jaguarão se encontra na 3^a Coordenadoria de Saúde – Região Sul que é composta pelos seguintes municípios: Amaral Ferrador; Arroio do Padre; Arroio Grande; Canguçu; Capão do Leão; Cerrito; Chuí; Cristal; Herval; Jaguarão; Morro Redondo; Pedras Altas; Pedro Osório; Pelotas; Pinheiro Machado; Piratini; Rio Grande; Santana da Boa Vista; Santa Vitória do Palmar; São José do Norte; São Lourenço do Sul e Turuçu. A região possui próximo de 850 mil habitantes.



¹ IBGE – Cidades.

As principais cidades que poderão vir a ser vetores de SARS-CoV-2 para Jaguarão são: Porto Alegre; Pelotas; Rio Grande e Bagé. As características de alastramento apontam que Jaguarão tende a ser atingida após a disseminação em tais municípios. Esse ponto trará dificuldades para a obtenção de suprimentos e para a alocação de pacientes em outros municípios.

Evolução do surto por semana com a ausência de intervenções



- Os números acima partem de uma eventual transmissão comunitária no município.
- Os dados representam a quantidade de pacientes que, em um ciclo de doze semanas, demandarão internamento.
- O melhor cenário aponta que, no auge da epidemia (Semanas 5, 6, 7 e 8), teríamos 3 indivíduos internados em decorrência da Covid-19.
- Com relação ao número de óbitos, caso haja falta de atenção às medidas de controle, é provável que se tenha próximo de 20 óbitos em três meses de surto.
- É preciso ainda salientar que alguns fatores podem contribuir para piorar esse quadro como, por exemplo, o clima, a possibilidade de que leitos venham a ser ocupados com outras enfermidades, demandas da população vizinha ao município, limitação de capital humano e UTIs disponíveis para o município.

A metodologia do estudo adotou como base o modelo proposto pelo Imperial College London e pelo Centers for Disease Control and Prevention (CDC) do governo dos EUA. Como já dito, nesse estudo, consideramos a média de pessoas que irão requisitar a utilização de UTIs e ventiladores e a quantidade desses equipamentos no município² como, também, a proporção de pessoas que morrem após a internação com Covid-19. É sabido que nem todos os casos precisam de internamento. Por fim, é necessário salientar que os dados acima refletem possível demanda do serviço público de saúde do município apenas na ocorrência de eventual transmissão comunitária em Jaguarão sem a presença de medidas efetivas de combate à epidemia.

Prof. Dr. Thiago Sampaio

Professor do Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas

e-mail: thiagosampaio@unipampa.edu.br

Universidade Federal do Pampa

Cientista Político

Pós-doutor em Ciência Política (UFRGS)

Doutor em Ciência Política (UFMG)

Mestre em Ciência Política (UnB)

² DataSUS.